

—9—

COMPREENDENDO A PALAVRA QUE COMEÇA COM “S”

“Esposa, obedeça ao seu marido, como você obedece ao Senhor. Pois o marido tem autoridade sobre a esposa, assim como Cristo tem autoridade sobre a Igreja. E o próprio Cristo é o Salvador da Igreja, que é o seu corpo. Portanto, assim como a Igreja é obediente a Cristo, assim também a esposa deve obedecer em tudo ao seu marido” (Efésios 5:22-4).

DESDE O JARDIM DE ÉDEN, maridos e esposas têm continuamente competido pelo primeiro lugar. Quando o pecado entrou no mundo, a mulher desejou governar o homem; o homem desejou governar a mulher, e ambos se afastaram de seus papéis ordenados por Deus na vida. Agora, em vez de ser o líder de sua casa, à semelhança de Cristo, como o cabeça bíblico sobre a sua esposa, o homem típico se tornou dominante e coercitivo; em reação, a mulher típica tem resistido e buscado a libertação de tal controle. E esse conflito todo começou lá no Jardim!

A idéia de submissão da esposa é, portanto, um tópico não muito popular em nossos dias. Alguma resistência à submissão é simplesmente rebelião pecaminosa contra a vontade de Deus; mas algumas vezes ela reflete uma compreensão errônea do que a submissão bíblica da esposa realmente envolve. Portanto, para clarificar o papel da esposa na submissão bíblica, nós precisamos corrigir os conceitos errôneos comuns e, então, realmente discutirmos o que Bíblia diz sobre a submissão.

O QUE NÃO É A SUBMISSÃO BÍBLICA

DEUS DIZ NO SEGUNDO CAPÍTULO de Gênesis, *“Não é bom que o homem viva sozinho. Vou fazer para ele alguém que o ajude como se fosse a sua outra metade”* (Gênesis 2:18, NTLH). A palavra-chave neste versículo é a palavra “para”. Deus fez a mulher *para* Adão – para completá-lo adicionando

uma qualidade de vida que anteriormente não existia. Eva foi um dom precioso para Adão – para completá-lo como uma pessoa. E o Senhor disse que isto “era muito bom” (Gênesis 1:31). Gênesis 1:26-27, 2:23 e Gálatas 3:28, todos estes textos afirmam a posição igualitária espiritual, mental e física, e a dignidade de mulheres e homens. Contudo, a despeito disto, há ainda cinco conceitos errôneos acerca da submissão:

Conceito Errôneo Nº. 1: A Submissão é apenas para as mulheres.

Na verdade, nós todos somos ordenados a nos submetermos uns aos outros no corpo de Cristo (Efésios 5:21; Filipenses 2:3-4; 1 Pedro 5:5; Romanos 13:1; Hebreus 13:17). Assim, esta é uma responsabilidade universal, não somente para as esposas.

Conceito Errôneo Nº. 2: Submissão é escravidão. Errado. Jesus disse que submissão para obedecer ao que Deus tem ordenado é verdadeiramente um tremendo retrato de amor (João 14:21).

Conceito Errôneo Nº. 3: Submissão significa emudecer. Nunca. As Escrituras que descrevem as esposas piedosas nunca declaram ou implicam que elas não possam falar. Ao contrário, ela deve se tornar uma confidente, conselheira e completadora para seu homem, o qual permanece na frente dela para protegê-la – não para silenciá-la (Provérbios 31:26; Atos 18:26; Juizes 13:21-23).

Conceito Errôneo Nº. 4: Submissão quer dizer invisibilidade. De fato, uma esposa submissa abre as portas a oportunidades infinitas porque através da obediência ela libera Deus para dar tudo aquilo que Ele no Seu plano quer dar para ela. É a rebelião que impede o verdadeiro potencial de alguém para Deus.

Conceito errôneo #5: Submissão quer dizer inferioridade. Deus ordenou papéis específicos para cada gênero, para os homens e mulheres dentro da igreja e do lar. As Escrituras nunca insinuam que uma mulher é alguma coisa menos do que igual a um homem. Na história, muitas mulheres superaram os homens em muitas áreas. Mas para se sobressair com Deus, a submissão iguala a obediência ao papel dado por Deus. Jesus disse, *“Eu nada posso fazer de mim mesmo; na forma por que ouço, julgo... não procuro a minha própria vontade, e sim a daquele que me enviou”* (João 5:30).

Então, se esses são os erros, qual é a verdade?

QUANDO A PALAVRA DE CRISTO ENCHE OS NOSSOS CORAÇÕES – NÓS OBEDECEMOS

UM RELACIONAMENTO APROPRIADO DA ESPOSA com seu marido é como um amável ato de adoração a Cristo aos olhos de nosso Pai celestial. Submissão “como ao Senhor” proporciona oportunidades diárias para a esposa mostrar a “dignidade” do Senhor através do serviço ao seu marido. O Senhor tem prescrito para as mulheres, esposas e mães um papel específico ao seu gênero dentro de três esferas: a igreja, o casamento e a família. Este maravilhoso ato de adoração se reflete nas seguintes sete verdades:

Verdade Nº. 1: A Submissão é a uma escolha. As esposas crentes são solicitadas por Deus a se submeterem como uma obediente resposta a Deus. Deus nunca nos *faz* obedecer – Ele **pede** que obedecemos. Aos maridos não é ordenado exigir submissão, mas conquistá-la pelo amor. (Compare Efésios 5:22 e 1 Pedro 3:1). O Espírito Santo aplica a submissão para uma mulher piedosa pela estrutura da Escritura. A submissão foi inspirada como um tempo imperativo (que significa “não-opcional”) no presente (que significa “contínuo”). (Compare Efésios 5:21-22 e 1 Pedro 3:1). Assim, a submissão não é uma escolha de obedecer ou desobedecer ao esposo, mas uma escolha de obedecer ou desobedecer ao Senhor.

Verdade Nº. 2: A Submissão é para o Senhor. A submissão é realmente entre uma mulher e o seu Senhor Deus Todo-poderoso. É uma escolha para fazer o que Ele diz, quer seja agradável, compreensível ou até mesmo possível. Ela também só é apresentada de uma maneira positiva (o que ela deve fazer) e nunca negativamente (o que ela não deve fazer). Ela é “*como ao Senhor*” (Efésios 5:22). O Mesmo que disse, “*Se me amais, guardareis os meus mandamentos*” (João 14:15), continua a dizer, “*sejam submissas ao seu próprio marido...*” (Efésios 5:22).

Verdade Nº. 3: A Submissão é parte de uma vida cheia da Palavra. A declaração mais clara de submissão para uma esposa aparece no meio de um ensino muito mais abrangente. Se você rastrear a palavra e o conceito de submissão em Efésios 5:21-6:9, ele de fato é declarado ou insinuado sete vezes. Em outras palavras, é um completo (como no significado de número 7) guia para a obra do Espírito de Deus que nos capacita a ser como Jesus. Aqui está o contexto mais abrangente da submissão de uma esposa:

- Todos nós devemos nos submeter uns aos outros (5:21).
- As esposas devem se submeter aos seus próprios maridos (5:22).

- Os maridos devem se submeter à figura de Cristo e a igreja (5:23-33).
- Os filhos devem se submeter (obedecer) aos seus pais (6:1-4).
- Os servos devem se submeter aos seus senhores, como na relação de um empregado para com um empregador hoje em dia (6:5-8).
- Os mestres, donos de negócios e administradores de hoje, devem se submeter ao Senhor Celestial (6:9a).
- Cada um deve se submeter ao seu "Senhor" no céu (6:9b).

Verdade Nº. 4: A Submissão multiplica as bênçãos de nosso casamento. Quando Gênesis 2:24 diz que os dois se tornam um, esta fusão é uma declaração pública de que todos os dons, talentos, forças, metas, sonhos, esperanças e desejos das duas vidas devem ser vertidos para um só vaso. Isso resulta em multiplicação. Cada um é dobrado. E tudo que é contrário, qualquer fraqueza, cuidados, preocupações e déficits que estejam faltando, todas essas coisas são vertidas para esta esfera mais abrangente, e agora são grandemente reduzidas.

Verdade Nº. 5: A Submissão nos aproxima como um casal. Uma vela de unidade é usada freqüentemente nos casamentos para simbolizar que dois se tornam um. Primeiro, as duas velas separadas são iluminadas para indicar que a noiva e noivo eram duas vidas individuais, assim como as duas velas individuais. Então os noivos fundem as suas duas luzes individuais em uma única vela de centro e, uma vez iluminada, eles apagam as suas velas individuais. Essa é a verdade preciosa que une um casal quando eles compartilham o tudo da vida.

Verdade #6: A Submissão nos libera para sermos o que Deus nos fez para ser. Quando nós vemos a submissão como Deus a projetou para ser, nós ficamos maravilhados. Não é um calabouço, mas uma delícia. Não é nenhuma escravidão, mas liberdade. Não é uma pílula amarga para engolir, mas uma refeição vitalícia preparada para o nosso prazer por nosso Criador: *"A minha comida consiste em fazer a vontade daquele que me enviou e realizar a sua obra"* (João 4:34). Jesus apenas obedeceu respeitosamente? Não, Ele se deleitou em obedecer ao Seu Pai. Quando nós verdadeiramente nos submetermos, nós também nos deleitaremos (Salmos 40:7-8).

Verdade Nº. 7: A Submissão abre o tudo de nossas vidas um ao outro. Uma esposa piedosa consegue compartilhar cada parte daquele a quem ela mais ama na terra. Isso é o que o Paulo disse em Efésios 5.24: *"assim também as mulheres sejam em tudo submissas ao seu marido"*. É claro, antes de tudo as esposas ainda são crentes; assim, Deus nunca lhes pediria para pecar ou O desonrar para cumprir os desejos de seu

marido (Atos 5.28-29). Mas qualquer esposa que ama a Deus oferece a si mesma de toda maneira possível para ser, de boa vontade, a auxiliadora do seu marido, aquela que complementa, e a companheira – aquela que o deleita em todo tempo (Gênesis 2.18).

O QUE ACONTECE QUANDO UMA ESPOSA SE SUBMETE AO SEU MARIDO?

UMA ESPOSA CHEIA DA PALAVRA amorosa e respeitosamente se submeterá à direção de seu marido. Assim como a mulher de Provérbios, ela evidenciará um coração de servo para com seu parceiro para a vida toda. Quais são algumas maneiras em que a esposa pode mostrar um coração de servo? Quais são as características de tal mulher?

1. Ela aproxima o seu marido. Uma mulher cheia da Palavra percebe como é difícil para o seu marido viver e trabalhar no mundo. As tentações o rodam o dia todo. O cansaço e o desânimo chegam até ele por todos os lados. Assim uma esposa sábia decide que o lar será um ímã para ele – um farol brilhante numa colina que acena ao seu marido para vir. O lar deveria ser o lugar que ele preferiria estar quando ele estivesse no trabalho e em jogo. Deveria ser o lugar dele para se re-focalizar, refrescar e ser renovado. Ela é a guardiã desse lugar. Quando as atividades e o urgente atropelarem esta prioridade, tudo deve ser parado e o lar reajustado para ser o lugar de refúgio às necessidades de seu marido: *“O coração do seu marido confia nela, e não haverá falta de ganho”* (Provérbios 31:11).

2. Ela agrada e honra seu marido. Que homem pode sequer resistir a este tipo de mulher? Ela tem um desejo vitalício para fazer o que o agrada: *“Ela lhe faz bem e não mal, todos os dias da sua vida”* (Provérbios 31:12). Ela também o honra com suas palavras, atitudes e ações: *“a esposa respeite ao marido”* (Efésios 5:33b). Só o Senhor tem uma posição mais alta para esta esposa cheia da Palavra. Nenhuma casa, nenhuma tarefa, nenhum filho, nenhum ministério a pode segurar; ela quer agradar e honrar ao homem que Deus fez para ela. É o chamado e o papel dela, os quais foram dados pelo próprio Deus.

3. Ela serve a seu marido. O Senhor projetou os homens para estarem fora, “suando” para prover, e as mulheres para estarem dentro, preparando seu mundo inteiro para a volta dele ao lar. Uma esposa cheia da Palavra dirige a casa, os filhos, os horários e as refeições para que tudo faça da vida do seu marido uma alegria. *“Fala com sabedoria, e a instrução da bondade está na sua língua. Atende ao bom andamento da sua casa e não come o*

pão da preguiça. Levantam-se seus filhos e lhe chamam ditosa; seu marido a louva, dizendo: Muitas mulheres procedem virtuosamente, mas tu a todas sobrepujas” (Provérbios 31:26-29). A razão de a mulher de Provérbios 31 ter sido assim tão incrível é que o casamento dela estava no centro de tudo que ela fazia. Era o ministério primário dela!

4. Ela abençoa o seu marido. O Senhor disse que as nossas palavras fluem de nosso coração. Isso significa que uma esposa piedosa, cheia do Espírito Santo, nunca falaria impiamente sobre o seu marido ou a ele. Ela dá a sua boca a Deus e medita em Provérbios 31:26: *“Fala com sabedoria, e a instrução da bondade está na sua língua”.*

“Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, e sim unicamente a que for boa para edificação, conforme a necessidade, e, assim, transmita graça aos que ouvem. E não entristeçais o Espírito de Deus, no qual fostes selados para o dia da redenção. Longe de vós, toda amargura, e cólera, e ira, e gritaria, e blasfêmias, e bem assim toda malícia. Antes, sede uns para com os outros benignos, compassivos, perdoados uns aos outros, como também Deus, em Cristo, vos perdoou” (Efésios 4:29-32).

5. Ela confia seu marido a Deus. Se você está casada, esta é a vontade de Deus. E desde que é Sua vontade, você precisa confiar em Deus para os detalhes. O Senhor pode fazer com que seu marido entre em forma de uma maneira infinitamente maior do que você jamais poderia fazer. Tudo o que o Senhor pede é isto: *“Confie em MIM a respeito de seu marido”.* Assim o que você deveria fazer? Confie que seu marido é o homem de Deus para você – por toda a vida!

“Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas, diante de Deus, as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graças. E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o vosso coração e a vossa mente em Cristo Jesus” (Filipenses 4:6-7).

“Seja a vossa vida sem avareza. Contentai-vos com as coisas que tendes; porque ele tem dito: De maneira alguma te deixarei, nunca jamais te abandonarei. Não negligencieis, igualmente, a prática do bem e a mútua cooperação; pois, com tais sacrifícios, Deus se compraz” (Hebreus 13:5, 16).

6. Ela espera por seu marido. Muitas esposas estão milhas à frente dos seus maridos e podem ficar mui frustradas em seu labor. Não desencoraje seu marido; não o empurre – espero por ele.

“... andeis de modo digno da vocação a que fostes chamados, com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros em amor, esforçando-vos diligentemente por preservar a unidade do Espírito no vínculo da paz” (Efésios 4.1b-3).

“E a vós outros, que estáveis mortos pelas vossas transgressões e pela incircuncisão da vossa carne, vos deu vida juntamente com ele, perdoadando todos os nossos delitos; tendo cancelado o escrito de dívida, que era contra nós e que constava de ordenanças, o qual nos era prejudicial, removeu- o inteiramente, encravando-o na cruz” (Colossenses 3: 12-14).

7. Ela atrai seu marido. O Deus que inventou o sexo, e inspirou o Cântico dos Cânticos, também projetou o casamento para completar um homem em todos os sentidos. Assim, para quase 99% de todos os homens, a aparência significa muito. Seja tão bonita para ele quanto seja humanamente possível. Aprenda o que ele gosta, e então busque tanto quanto possível parecer irresistível para ele. Se você acrescenta a isto a parte mais bonita de seu casamento – o espírito que Deus considera de grande valor – você atrairá seu grato marido todos os seus dias!

“Não seja o adorno da esposa o que é exterior, como frisado de cabelos, adereços de ouro, aparato de vestuário; seja, porém, o homem interior do coração, unido ao incorruptível traje de um espírito manso e tranquilo, que é de grande valor diante de Deus. Pois foi assim também que a si mesmas se ataviaram, outrora, as santas mulheres que esperavam em Deus, estando submissas a seu próprio marido” (1 Pedro 3: 3-5).

8. Ela desafia seu marido. Os maridos não podem resistir a esposas piedosas. Foi isso que Pedro disse. Assim, mantenha uma vida espiritual cheia de devoção a Deus. Um relacionamento dinâmico e contínuo com Cristo é a chave para ser capacitada a amorosa e respeitosamente se submeter à liderança de seu marido.

“Mulheres, sede vós, igualmente, submissas a vosso próprio marido, para que, se ele ainda não obedece à palavra, seja ganho, sem palavra alguma, por meio do procedimento de sua esposa, ao observar o vosso honesto comportamento cheio de temor” (1 Pedro 3: 1-2).

9. Ela perdoa o seu marido. O amor de Cristo faz que uma esposa cheia da Palavra perdoe os fracassos, fraquezas e lutas do seu marido. A graça de Deus lhe permite olhar para ele com olhos de amor e pensar a verdade. Ame-o como Cristo ama você é o seu lema.

“O amor é paciente, é benigno; o amor não arde em ciúmes, não se ufana, não se ensoberbece, não se conduz inconvenientemente, não procura os seus interesses, não se exaspera, não se ressentido do mal; não se alegra com a injustiça, mas regozija-se com a verdade; tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. O amor jamais acaba...” (1 Coríntios 13:4-8a).

SINAIS DE PERIGO DAS MULHERES SEM A PALAVRA

VIDAS CHEIAS DA PALAVRA SE SUBMETEM À PALAVRA DE DEUS – se não, o que acontecerá? Sem um compromisso para fielmente seguir a Palavra de Cristo, as esposas podem terminar com um ou diversos dos cinco pesares comuns¹⁸:

1. Sem o fundamento da Palavra de Deus, ela se tornará uma esposa irresponsável. Esta esposa não passa de uma pequena menina à procura de um papai, e ela parece ter achado um na pessoa de seu marido. Ela é completamente egocêntrica, mas consegue dar a impressão para os outros de que é uma esposa carinhosa e dedicada.

2. Sem o poder da Palavra de Deus, ela se tornará uma esposa emocionalmente desapegada. Esta mulher pode ser reconhecida como uma das mais estáveis e calmas na sua comunidade. Frequentemente lhe pedem que sirva na diretoria de numerosos ministérios por causa de sua mente organizada e modo metódico de tomar decisões. Porém, na sua casa, ela é tão desinteressada e emocionalmente indisponível quanto uma mulher pode ser.

3. Sem a obediência à Palavra de Deus, ela se tornará uma esposa ditatorial. A idéia desta mulher de ser esposa significa que nada acontece sem a sua aprovação. Quando seu marido ousa interrogar as suas decisões, ela recorre às táticas de manipulação e intimidação e, se isso não funcionar, ele entra numa raiva cega.

¹⁸ Note: This section is adapted to wives from the husbands' five common regrets in Robert Lewis and William Hendricks' *Rocking the Roles* (Colorado Springs, CO: NavPress, 1991), p. 156.

4. Sem o padrão da Palavra de Deus, ela se tornará uma esposa viciada em trabalho. Esta mulher nunca deixa de trabalhar mental ou emocionalmente. Ela vive debaixo de pressão, e pulveriza a família com as suas frustrações.

5. Sem a nutrição da Palavra de Deus, ela se tornará uma esposa espiritualmente apática. Esta mulher é uma crente e freqüentadora da igreja. Exceto por isso, ela geralmente é indiferente às questões espirituais; ela, portanto, nunca exercita um saudável testemunho espiritual em sua casa. E esse vazio bloqueia a intimidade pela qual um marido piedoso anseia.

Esposas, vocês são chamadas por Deus para estarem em submissão a seus maridos – ser a auxiliadora única e satisfatória dele. Nesta seção nós vimos o que isso significa. Mas saber o que significa é de pouco valor a menos que seja aplicado ao seu relacionamento com seu marido. Saber estes fatos não promoverá a unidade no casamento. Praticá-los fará isso. Eu lhe peço, portanto, que examinem seu relacionamento com seu marido à luz destas verdades. *Você está realmente* praticando a submissão com um coração de servo? *Você está realmente* praticando ser a auxiliadora de seu marido?

O Casamento é o campo de treinamento de Deus para preparar os maridos e esposas para um serviço maior para Cristo. Mesmo que esteja sempre a mudar, cada personalidade singular é usada pelo Senhor como um lixa divina no outro. É no âmago dos eventos da vida cotidiana que o nosso verdadeiro caráter aparece – não aquele que nós apresentamos aos outros, mas o que somos de verdade. Aprender a como lidar biblicamente com este dar e receber, dia após dia, é essencial se nós queremos ter um casamento próspero. Eu sugiro que onde você se encontra falhando, considere seriamente esta listagem:

- ✓ Confesse essas falhas um ao outro (Tiago 5:16).
- ✓ Aceite a lavagem e purificação que Jesus nos traz através de Seu precioso sangue, como Apocalipse 1:5 nos lembra.
- ✓ Peça ao Espírito Santo poder para ser diferente (Gálatas 5:16, 22-23).

Uma esposa cheia da Palavra genuinamente crê que seu ministério primário é o seu casamento. Ela de boa vontade se move em obediência à Palavra de Deus, fazendo qualquer mudança necessária que o Espírito Santo traz à sua mente (Filipenses 2:12-13; Tiago 1:19-24). Um casamento cheio da Palavra é um pequeno instantâneo das delícias do céu – um retrato vivo do amor perfeito de Jesus!

QUESTÕES PARA GUIAR O ESTUDO:

1. **A Escritura afirma a posição e a dignidade igualitária – espiritual, mental e física – de mulheres e homens.** (Ver Gênesis 1:26-27, 2:23 e Gálatas 3:28). Deus não somente tem estabelecido diretrizes para a submissão de uns para com os outros em geral, mas também requerimentos de submissão específicos do gênero. Após você ler cada um dos versículos que seguem, declare brevemente a visão de Deus sobre a questão da submissão em geral.

Romanos 13:1 –

Hebreus 13:17 –

1 Pedro 5:5 –

Filipenses 2:3-4 –

Efésios 5:21 –

2. **Em Efésios 5:21, Deus lançou o fundamento aos princípios de submissão.** Agora leia Efésios 5:22-24, o qual começa uma passagem tratando com as posições específicas ao gênero. Para as esposas, a submissão apropriada ao “seu próprio marido” tem a intenção de ser um amoroso ato de adoração “como ao Senhor”.

Leia João 15:9-11. Que implicações esta passagem tem sobre a sua resposta à Efésios 5:22-24?

3. **Se você está casada, esta é a vontade de Deus.** E desde que é Sua vontade, você precisa confiar em Deus para os detalhes. Confie que seu marido é o homem de Deus para a sua vida. Nós vemos isto em Efésios 5:22; as palavras “seu próprio marido” implicam que ele é intimamente e pessoalmente seu – e você é dele.

Leia Cântico dos Cânticos 2:16, 6:3 e 7:10. Este tipo de intimidade ilustra o seu próprio casamento? Se não, liste algumas maneiras práticas nas quais você pode ser usada pelo Senhor para fazer disto uma realidade em sua própria vida?

4. **Um relacionamento dinâmico e contínuo com Cristo é a chave para ser capaz de amável e respeitosa submeter-se à liderança de seu marido.** O amor de Cristo faz com que uma esposa cheia da Palavra perdoe as falhas, fraquezas e lutas de seu marido. Você deve ler, memorizar e meditar em 1 Coríntios 13:4-7; ore esta passagem regularmente para seu próprio benefício – e o de sua família.